



O PAPEL DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS: uma abordagem freiriana

Luciana Costa de Oliveira Teixeira

IFAL/ProfEPT

luciana.oliveira@ifal.edu.br

Regina Maria de Oliveira Brasileiro

IFAL/ProfEPT

regina.brasileiro@ifal.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do Instituto Federal de Alagoas e versa sobre a aprendizagem da Língua Espanhola no contexto da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), enfatizando como esse componente curricular promove um enriquecimento cultural significativo para os alunos. Traremos aqui uma perspectiva sob a ótica de Paulo Freire, com foco na emancipação do sujeito por meio de uma educação inclusiva e integradora.

Para tanto, cabe destacar a importância de aulas motivadoras, de um ambiente propício à aprendizagem, do aluno como protagonista da aula e do uso adequado de recursos didáticos. Essa abordagem não apenas favorece a aquisição da língua e amplia as perspectivas culturais dos estudantes, mas também contribui para a sua formação integral. Freire também entendia que a afetividade não está desvinculada da aprendizagem, da “cognoscibilidade” (Freire, 1996).

Os alunos da EJA-EPT, apresentam, com frequência, baixa autoestima. Ao proporcionar a oportunidade de aprender e se expressar em uma língua estrangeira, é possível contribuir para a recuperação dessa autoestima, do seu papel social e oferecer uma experiência cultural enriquecedora. Essa abordagem está alinhada ao



princípio ontológico da educação, que enfatiza a importância do aprendizado na formação da identidade e na promoção da dignidade humana.

Falar da realidade como algo parado, estático, compartimentado e bem comportado, quando não falar ou dissertar sobre algo completamente alheio à experiência existencial dos educandos vem sendo, realmente, a suprema inquietação desta educação (Freire, 1987, p.37).

Nesse sentido, o papel do professor é demonstrar que eles são capazes de aprender, de se reinventar, de inovar, tendo a consciência de que aprender um novo idioma abre possibilidades de novos conhecimentos. Ao desenvolver habilidades linguísticas, os alunos da EJA-EPT não apenas ampliam suas capacidades cognitivas e comunicativas, mas também fortalecem sua autoconfiança e sua inserção na sociedade de uma forma integral.

A ideia pré-concebida que eles têm de si mesmos, de que não conseguem aprender bem é desafiadora e cabe ao docente incentivá-los, apresentando uma outra perspectiva de mundo, estimulando-os a sonhar e sonhar junto com eles, motivando-os a intervir nas suas realidades na busca por um futuro melhor, em consonância com suas aspirações e objetivos pessoais.

De acordo com Freire (1987), a educação deve ser vista como um processo de libertação, com a finalidade de conscientizar os oprimidos acerca de suas condições e potencialidades. Esse princípio se aplica diretamente à EJA-EPT, cujo objetivo é auxiliar os alunos no desenvolvimento de uma consciência crítica que os capacite a transformar suas realidades.

Vale salientar que a Língua Espanhola é uma das línguas estrangeiras que vem se destacando na preferência global de estudantes de línguas. Em termos demográficos, mais de 332 milhões de pessoas falam espanhol, tornando-se assim a segunda língua mais falada no mundo, perdendo apenas para o mandarim. Na comunicação, é a segunda língua mais utilizada (Cunha, 2016).

O aluno da EJA-EPT é um estudante singular, que, ao se deparar com o estudo da Língua Espanhola, se sente encantado e motivado, vislumbrando novas perspectivas de aprendizado. Contudo, é preciso, ao iniciar o estudo da Língua Espanhola, ter cautela para que o aluno não perca a vontade de aprender, pois o ritmo de aprendizagem dos alunos requer uma didática diferenciada, avançando de acordo



com suas aprendizagens, sem perder o foco e evitando a estagnação dos conteúdos que precisam seguir o fluxo.

A carência de materiais didáticos para o ensino da Língua Espanhola na EJA-EPT é um desafio, em que se faz necessária a discussão com os docentes que atuam nessa modalidade. Catta Pretta (2008) chama a atenção para as dificuldades encontradas pelo professor de espanhol nas classes de EJA: material didático inadequado para a faixa etária, conteúdos descontextualizados, metodologias infantilizadas, além do despreparo de professores para atuar nessa modalidade.

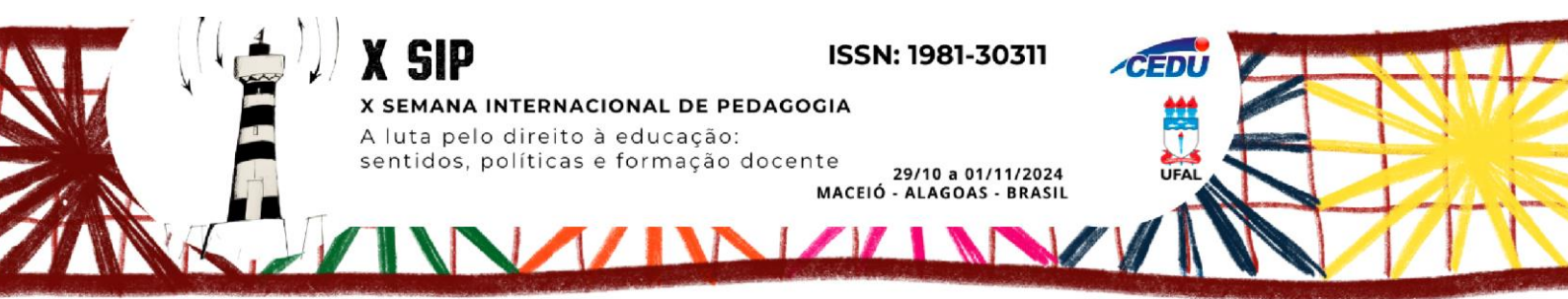
Além disso, o papel do docente é observar cada estudante, por mais difícil que seja fazê-lo, é preciso esse foco na individualidade, pois cada estudante aprende no seu ritmo e mantê-los motivados passa por esse processo. O professor precisa conhecer seu aluno pelo fato de que ele necessita saber o que ensinar, para que e para quem, ou seja, como o aluno vai utilizar o que aprendeu na escola em sua prática social.

Conforme afirma Freire (2000, p. 40) “Esse processo de formação perdura ao longo da vida toda, o homem não para de educar-se, sua formação é permanente e se funda na dialética entre teoria e prática”.

Libâneo (1998, p. 29) afirma que o professor medeia a relação ativa do aluno com a matéria, inclusive com os conteúdos próprios de sua disciplina, mas considerando o conhecimento, a experiência e o significado que o aluno traz à sala de aula, seu potencial cognitivo, sua capacidade e interesse, seu procedimento de pensar, seu modo de trabalhar. Nesse sentido, o conhecimento de mundo ou o conhecimento prévio do aluno tem de ser respeitado e ampliado.

2 OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é evidenciar a importância do papel do docente de Língua Espanhola no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos da Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Maragogi, a partir do princípio da emancipação na perspectiva da pedagogia freiriana.



3 METODOLOGIA

No Brasil a EJA-EPT vem ganhando espaço e já é possível encontrar referencial teórico sobre essa modalidade de ensino. Diante desse pressuposto, a metodologia empregada neste artigo consiste em uma pesquisa qualitativa, focada na busca por um aprofundamento teórico, em vez de se basear em dados quantitativos. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, na qual foram consultadas diversas fontes relevantes, incluindo textos acadêmicos, artigos disponíveis na internet e documentos normativos que regulam o ensino da EJA-EPT e de línguas estrangeiras no Brasil.

Além da fundamentação teórica também será exposto neste trabalho um Relato de Experiência que tem sido realizado a partir da observação da docente quanto ao desenvolvimento dos alunos no curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Serviços de Restaurante e Bar – EJA-EPT do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maragogi.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma cidade turística como Maragogi, situada no litoral norte de Alagoas, a demanda por profissionais capacitados é uma realidade local. No entanto, a escassez de mão de obra qualificada representa um desafio significativo para o desenvolvimento da atividade turística na região.

Com o intuito de fomentar esse crescimento, o Instituto Federal de Alagoas – Campus Maragogi implementou o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Serviços de Restaurante e Bar – EJA-EPT. O objetivo desse curso é promover o acesso ao conhecimento para indivíduos que não tiveram a oportunidade de concluir o ensino médio na faixa etária adequada, viabilizando, assim, a obtenção de uma qualificação profissional.

Maragogi, ao passo que é considerado o segundo receptor de turistas do estado de Alagoas, também é o município que concentra o maior número de estabelecimentos e empreendimentos turísticos e de serviços. Também se deve destacar que sete municípios localizados no Polo da Costa dos Corais são assistidos pelo IFAL Maragogi (Japaratinga, Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Passo



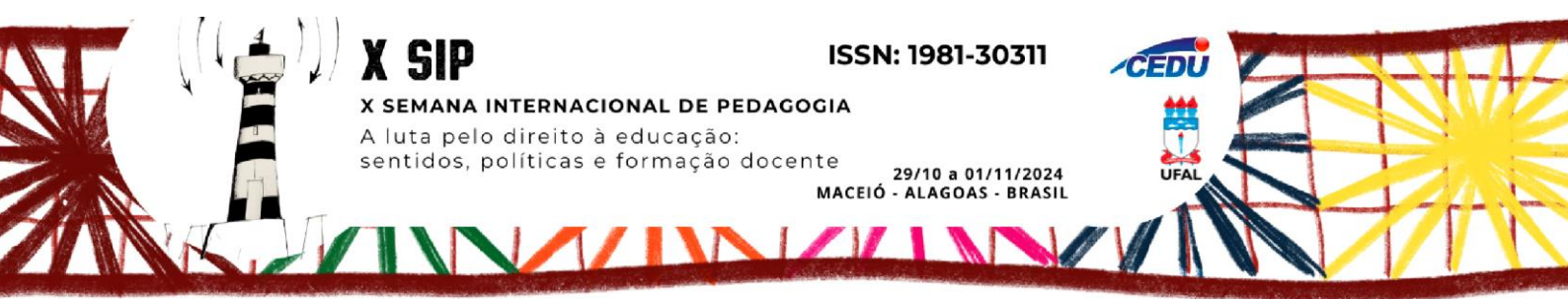
de Camaragibe, Porto Calvo, Matriz de Camaragibe e São Luiz do Quitunde), sendo cinco deles pertencentes ao Polo de Turismo Costa do Corais (Japaratinga, Porto de Pedras, São Miguel dos Milagres, Passo de Camaragibe e Porto Calvo).

Este texto apresenta um relato sucinto da experiência de ensino da Língua Espanhola para os alunos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Serviço de Restaurante e Bar – EJA-EPT do IFAL – Campus Maragogi. Através da observação, foi possível constatar a notável disposição e participação dos alunos ao longo das aulas ministradas no Laboratório de Línguas, que ocorrem às terças-feiras, das 18h00 às 22h00, com duração de um semestre letivo. Cada turma é composta por um número reduzido de alunos, totalizando 14 matriculados no módulo II.

Inicialmente, ao entrarem em contato com a Língua Espanhola, os alunos demonstraram uma mistura de alegria e insegurança. A alegria surgiu ao conseguirem se apresentar na língua estrangeira durante a primeira aula, enquanto a insegurança foi manifestada pelo estigma associado à dificuldade de aprender e se comunicar em um novo idioma. Esse sentimento se evidenciou ao longo do curso por meio de expressões verbais como "eu não consigo", refletindo uma baixa autoestima e insegurança que os alunos carregam consigo.

Ao longo de todo o processo, os alunos mostraram-se motivados a realizar as atividades propostas no Laboratório de Línguas da instituição. Foram trabalhados diálogos contextualizados na realidade turística, o que proporcionou uma motivação adicional para aqueles que aspiram uma carreira na área do turismo. Essa abordagem não apenas enriqueceu a experiência de aprendizagem, mas também reforçou a relevância do conteúdo em relação às suas futuras profissões.

Além das estruturas básicas da língua, como gramática e vocabulário, foram apresentados aos estudantes aspectos culturais relevantes que envolvem a Língua Espanhola. É notável a participação, motivação e desejo de aprender dos alunos da EJA-EPT. Muitos relatam frequentemente que a aula de Espanhol é a que mais desfrutam, destacando que esse momento é especial para eles. Além disso, expressam o desejo de dar continuidade aos estudos da Língua Espanhola, considerando que a disciplina é oferecida apenas para os alunos do módulo II e possui a duração de um semestre letivo.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ao professor de qualquer disciplina considerar aspectos que transcendem sua prática pedagógica, como o estímulo ao interesse dos alunos pelos estudos, o fortalecimento da autoestima e a ampliação de sua visão de mundo. Essas dimensões são essenciais para promover um desenvolvimento integral e significativo no processo educativo.

Na EJA-EPT os alunos carregam consigo uma rica experiência de vida, composta por vivências únicas. É a partir desse conjunto de saberes que o professor deve fundamentar sua prática pedagógica. Conhecer profundamente seus alunos é essencial para a elaboração de um trabalho educativo eficaz e significativo.

Portanto, a Língua Espanhola se consolida como um conhecimento que contribui na construção do ser social, colaborando significativamente no processo de aprendizagem, não somente uma aprendizagem baseada em conteúdos, mas também uma aprendizagem para a vida, para a construção do ser humano em sua integralidade, possibilitando sua emancipação.

REFERÊNCIAS

CUNHA, C.A.R. **Língua Espanhola na Educação Brasileira: trajetórias e análise das concepções de ensino**. Dissertação. Mestrado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM – Campus Uberaba. Uberaba, MG. 2016.

IFAL. **Projeto do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Serviços de Restaurantes e Bar**. Maragogi: IFAL, 2022c

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

FREIRE, P. **Política e educação: ensaios**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.

PRETA, L.M.C. **Leitura e ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira na educação de jovens e adultos**. 2008. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2008.